



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

PROJETO DE LEI Nº 53/2025

EMENTA: Denomina Cozinha Comunitária localizada no Bairro Gonzagão.

O Vereador **FAGLUZÉ AMÉRICO LOPES SARAIVA** no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de Exu - PE, propõe à Mesa Diretora e aos nobres parlamentares a aprovação do PROJETO DE LEI Nº 53/2025.

Art. 1º - Fica denominada de Mãe Santana, a Cozinha Comunitária do Bairro Gonzagão;

Art 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação;

Art 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Exu - PE, 11 de novembro de 2025.

FAGLUZÉ AMÉRICO LOPES SARAIVA (FAGLUZÉ SARAIVA)

- Vereador -



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

PROJETO DE LEI Nº 53/2025 JUSTIFICATIVA

Venho, por meio desta justificativa, apresentar e defender a denominação “Cozinha Comunitária Mãe Santana” para o equipamento público localizado no Bairro Gonzagão, neste município de Exu-PE.

1. Fundamentação histórica e cultural

A proposta homenageia Ana Batista de Jesus, carinhosamente conhecida como Dona Santana — mãe do nosso ilustre conterrâneo Luiz Gonzaga do Nascimento, o eterno Rei do Baião. Nascida no sertão pernambucano, Dona Santana foi esposa de Januário José dos Santos, sanfoneiro e agricultor, com quem constituiu família na Fazenda Caiçara, em Exu.

De origem humilde, trabalhadora e devota, Dona Santana representa o arquétipo da mulher sertaneja — firme, acolhedora e resiliente. Foi o alicerce da família que gerou o maior ícone da cultura nordestina. Sua história se entrelaça com as raízes da nossa identidade cultural e com os valores que moldam o povo exuense: a fé, o trabalho, a partilha e a dignidade.

2. Valor simbólico e social do nome

A escolha do nome “Mãe Santana” para a cozinha comunitária vai além da homenagem pessoal.

Ela simboliza:

- A maternidade coletiva — a figura da mulher que alimenta, acolhe e cuida da comunidade, assim como Dona Santana fez com sua família.
- A sabedoria popular e a generosidade sertaneja — valores presentes na cultura alimentar e no cotidiano das cozinhas do povo nordestino.
- A identidade local — fortalecendo o vínculo do equipamento público com a história do bairro Gonzagão e com o legado cultural do município.

Assim, “Cozinha Comunitária Mãe Santana” torna-se um nome profundamente enraizado na história e na afetividade do povo de Exu, projetando o reconhecimento da mulher sertaneja como pilar da cultura e da vida comunitária.

3. Significado para a política pública

A Cozinha Comunitária tem como objetivo garantir segurança alimentar e nutricional, combater a fome e fortalecer laços comunitários. Ao receber o nome de “Mãe Santana”, este espaço passa a carregar um simbolismo de cuidado, solidariedade e partilha, princípios que refletem exatamente a missão do programa.

4. Conclusão

Denominar este equipamento público como “Cozinha Comunitária Mãe Santana” é,



CÂMARA MUNICIPAL DE EXU

CASA MUNDINHO GERALDO
TERRA DO GONZAGÃO

portanto, um ato de justiça histórica, reconhecimento cultural e valorização da mulher sertaneja.

É reafirmar a memória de uma figura que, mesmo sem ocupar palcos, foi protagonista silenciosa da maior expressão artística de Exu: a música e a força do nosso povo.

Que este nome inspire a todos — servidores, beneficiários e comunidade — a manter viva a chama da solidariedade e do amor ao próximo, assim como Mãe Santana fez com os seus.

Exu - PE, 11 de novembro de 2025.

FAGLUZÉ AMÉRICO LOPES SARAIVA (FAGLUZÉ SARAIVA)

- Vereador -

